

- [Introdução](#)
- [Localização dos manguezais no Brasil](#)
- [Principais áreas e estuarinas de Pernambuco](#)
- [Vegetação](#)
- [Fauna](#)
- [Importância dos manguezais](#)
- [Utilização sustentável dos manguezais](#)
- [Impactos ambientais em áreas de manguezal](#)
- [Proteção legal dos manguezais](#)
- [Equipe](#)

O manguezal é um ecossistema complexo e um dos mais produtivos do planeta.

[watch movies](#)

INTRODUÇÃO

O manguezal é considerado um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Característico de regiões tropicais e subtropicais, está sujeito ao regime das marés, dominado por espécies vegetais típicas, às quais se associam a outros componentes vegetais e animais.

O ecossistema manguezal está associado às margens de baías, barras, enseadas, desembocaduras de rios, lagunas e reentrâncias costeiras, onde haja encontro de águas de rios com a do mar, ou diretamente expostos à linha da costa. A cobertura vegetal, ao contrário do que acontece nas praias arenosas e nas dunas, instala-se em substratos de vasa de formação recente, de pequena declividade, sob a ação diária das marés de água salgada ou, pelo menos, salobra.

A riqueza biológica dos ecossistemas costeiros faz com que essas áreas sejam os grandes "berçários" naturais, tanto para as espécies características desses ambientes, como para peixes e outros animais que migram para as áreas costeiras durante, pelo menos, uma fase do ciclo de sua vida.

{highslide}/Guadalupe1.jpg{/highslide}

APA de Guadalupe: Rios Formoso e Lemenho (Foto: Alex Fafe)

LOCALIZAÇÃO DOS MANGUEZAIS NO BRASIL

No mundo existem cerca de 162.000 km² manguezais.

No Brasil existem cerca de 25.000 km² manguezais.

Em Pernambuco existem cerca de 270 km² manguezais.

No Brasil, existem cerca de 25.000 km² de florestas de mangue, que representam mais de 12% dos manguezais do mundo inteiro.

Os manguezais estão distribuídos desde o Amapá até Laguna, em Santa Catarina, no litoral brasileiro.

PRINCIPAIS ÁREAS ESTUARINAS DE PERNAMBUCO

Goiana e Megaó, Itapessoca, Jaguaribe, Canal de Santa Cruz, Timbó, Paratibe, Beberibe, Capibaribe, Jaboatão e Pirapama, Massangana e Tatuoca, Ipojuca, Maracaípe, Sirinhaém, Rio Formoso, Ilhetas e Mamucabas, Una e Meireles e Persinunga.

VEGETAÇÃO

Os manguezais são encontrados ao longo de todo o litoral, sendo constituídos pelas principais espécies de mangue:

- *Rhizophora mangle* (mangue vermelho),
- *Laguncularia racemosa* (mangue branco),
- *Avicennia* sp (mangue preto, canoé),
- *Conocarpus erectus* (mangue de botão).

A espécie *Laguncularia racemosa*, merece destaque por ser a única espécie típica de mangue encontrada no Arquipélago de Fernando Noronha, no único manguezal na Baía do Sueste.

{highslide}/Guadalupe2.jpg{/highslide}
APA de Guadalupe – Manguezal (Foto: CPRH)

FAUNA

A fauna dos manguezais representa significativa fonte de alimentos para as populações humanas. Os estoques de peixes, moluscos e crustáceos apresentam expressiva biomassa, constituindo excelentes fontes de proteína animal de alto valor nutricional. Os recursos pesqueiros são considerados como indispensáveis à subsistência das populações tradicionais da zona costeira.

IMPORTÂNCIA DOS MANGUEZAIS

Desempenha importante papel como exportador de matéria orgânica para o estuário, contribuindo para produtividade primária na zona costeira.

É no mangue que peixes, moluscos e crustáceos encontram as condições ideais para reprodução, berçário, criadouro e abrigo para várias espécies de fauna aquática e terrestre, de valor ecológico e econômico.

Os mangues produzem mais de 95% do alimento que o homem captura do mar.

Sua manutenção é vital para a subsistência das comunidades pesqueiras que vivem em seu entorno.

A vegetação de mangue serve para fixar as terras, impedindo assim a erosão e ao mesmo tempo estabilizando a costa.

As raízes do mangue funcionam como filtros na retenção dos sedimentos.

Constitui importante banco genético para a recuperação de áreas degradadas

{highslide}/Gercope1.jpg{/highslide}
Várzea do Una (Foto:GERCO/PE)

UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS MANGUEZAIS

Muitas atividades podem ser desenvolvidas no manguezal sem lhe causar prejuízos ou danos, entre elas:

- Pesca esportiva e de subsistência, evitando a sobrepesca, a pesca de pós - larva, juvenis e de fêmeas ovadas.
- Cultivo de ostras.
- Cultivo de plantas ornamentais (orquídeas e bromélias).
- Criação de abelhas para a produção de mel.
- Desenvolvimento de atividades turísticas, recreativas, educacionais e pesquisa científica.

IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE MANGUEZAL

Os principais fatores que causam alterações nas propriedades físicas, químicas e biológicas do manguezal são:

- Aterro e Desmatamento
- Queimadas
- Deposição de lixo
- Lançamento de esgoto
- Lançamentos de efluentes industriais
- Dragagens
- Construções de marinas
- Pesca predatória

{highslide}/VarzeadoUna.jpg{/highslide}
Várzea do Una (Foto:GERCO/PE)

PROTEÇÃO LEGAL DOS MANGUEZAIS

O manguezal, ecossistema bem representado ao longo do litoral brasileiro, é considerado, no Brasil, como de preservação permanente, incluído em diversos dispositivos constitucionais (Constituição Federal e Constituições Estaduais) e infraconstitucionais (leis, decretos, resoluções, convenções). A observação desses instrumentos legais impõe uma série de ordenações do uso e/ou de ações em áreas de manguezal (Schaeffer-Novelli,1994).

- Constituição Federal de 1988, artigo 225.
- Lei Federal nº 9.605/98, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
- Código Florestal – Lei nº 4.771/1965.
- Lei Federal Nº 7.661/98, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro.
- Lei Estadual nº 9.931/1986 - Proteção das Áreas Estuarinas.
- Resolução CONAMA nº 04/1985.
- Decreto Federal nº 750/93, que dispõe sobre o corte, a exploração, a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração da Mata Atlântica

Gerenciamento Costeiro de Pernambuco - GERCO/PE

EQUIPE

Andrea Olinto (coordenadora) – Arquiteta, Ana Cláudia Acioly - Geóloga, Djanira Oiticica
Gondim – Arquiteta

Eliane Regueira Basto – Arquiteta

Jeane Espindula – Bióloga

Marlene Maria da Silva – Geógrafa

Vileide de Barros Lins - Bióloga

Maiores informações:

<http://www.cprh.pe.gov.br/sec-acprh/ctudo-proj-gerco.html>